

Data: 16/11/2018

Site/veículo: Site Jus Catarina

Cidade: Florianópolis

Link: <http://www.juscatarina.com.br/2018/11/16/helio-rubens-brasil-e-rafael-de-assis-horn-por-que-quero-ser-presidente-da-oab-sc/>

## Hélio Rubens Brasil e Rafael de Assis Horn: Por que quero ser presidente da OAB/SC?

16/11/2018



No próximo dia 28, advogadas e advogados regularmente inscritos e em dia com suas obrigações junto à seccional catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC) estarão aptos a votar nos candidatos(as) que concorrem à presidência das subseções e ao comando da entidade.

Muito mais do que dirigir o órgão que representa os profissionais que atuam em Santa Catarina, zelando por seus direitos, deveres e prerrogativas, o presidente da OAB/SC tem como missão permanente a defesa do Estado Democrático, a valorização das instituições que o alicerçam e, ainda, a luta pelas garantias individuais e das minorias.

A fim de contribuir para o debate e para o processo eleitoral, o Portal JusCatarina solicitou aos dois candidatos à presidência da Seccional um artigo com o título: Por que quero ser presidente da OAB/SC?

Confira:

- [Hélio Rubens Brasil: Porque quero ser presidente da OAB/SC](#)
- [Rafael de Assis Horn: Porque quero ser presidente da OAB/SC](#)

# Rafael de Assis Horn: Porque quero ser presidente da OAB/SC

16/11/2018



Advogado Rafael de Assis Horn – FOTO: Divulgação

*A palavra que me vem a mente é o amor. O amor à profissão é o que me impulsiona e o exemplo de meu pai como advogado. Começamos em uma pequena sala no Edifício Aclub e avançamos à custa de muito trabalho.*

*Sou apenas um representante de um projeto coletivo embasado em ideias de vanguarda para a gestão da OAB/SC, com o intuito de promover uma gestão eficiente, inovadora e inclusiva, para todos os advogados de Santa Catarina, porque a mudança iniciada em 2013 tem que continuar.*

*Muito mais do que eleger a nominata, pretende-se renovar os quadros da OAB/SC, com a participação de novos colegas e valorizando a jovem advocacia. Eis porque estamos promovendo uma renovação de 75% dos nomes que disputam os cargos eletivos para a Seccional catarinense.*

*Em junho de 2012, juntamente com Paulo Brincas, iniciamos a grande mudança ao anunciar o rompimento com a gestão da OAB/SC dirigida por Paulo Borba, então apoiado pelo meu adversário e hoje coordenador da sua campanha, através da publicação do artigo “DEMOCRACIA, TRANSPARÊNCIA e OAB”, no qual denunciemos práticas não recompensadas na instituição, como (i) a perseguição de adversários políticos, submetendo “sem qualquer previsão legal, presidentes de Subseções a procedimentos sigilosos, negando-lhes, em flagrante violação não apenas ao Estatuto da OAB, mas também à própria Constituição da República, o direito de acesso a autos”; (ii) a ausência de um Portal da Transparência, argumentando que “caberia à nossa instituição ser a primeira a dar o exemplo e abrir detalhadamente suas contas, para*

*informar com clareza como contrata e como gasta cada centavo arrecadado da advocacia catarinense”; (iii) a falta de governança e transparência, “quando da fixação do valor a ser repassado a cada uma das 43 Subseções, feita sem critérios objetivos e sem publicidade”.*

*Nas eleições de 2015 a advocacia catarinense aprovou a continuidade da mudança iniciada por Tullo Cavallazzi, ao eleger Paulo Brincas. E na gestão Brincas, onde ocupei a função de tesoureiro, fizemos uma grande mudança na gestão financeira da OAB/SC, implementando os inovadores (i) Portal da Transparência, (ii) Portal de Cotação e Compras de Bens e Serviços da Seccional, (iii) Critérios públicos e objetivos de repartição de recursos financeiros entre as 49 Subseções, (iv) Regras de Governança, pelas quais instituídas normas de responsabilidade fiscal, sustentabilidade e transição entre gestões, (v) tornando possível, através de tais medidas, o congelamento responsável da anuidade e a redução das taxas.*

*Atualmente, a democracia interna encontra-se totalmente restabelecida e a autonomia financeira das Subseções implantada, abolindo-se o clientelismo e a retaliação política na OAB/SC. Além disso, as advogados e os advogados em início de carreira têm o desconto a partir de 50% e pagam uma das anuidades mais reduzidas do País, com responsabilidade fiscal, governança e transparência.*

*Queremos fazer uma gestão moderna, inclusiva e nos dedicar a solucionar os problemas, em especial da JOVEM ADVOCACIA. E isto só será possível com responsabilidade, profissionalização, com foco na eficiência da gestão, investindo-se em tecnologia para aproximar, via online, a Seccional dos advogados, incrementando a transparência, a inclusividade e a participação da advocacia nas decisões da OAB/SC, como também, a propagação de conhecimento e a defesa das prerrogativas.*

*Em respeito a uma gestão eficiente, inovadora e inclusiva, vote Chapa 81 – ADVOCACIA UNIDA –, para consolidar as conquistas, perpetuar e aprimorar os avanços e, assim, elevar ainda mais a advocacia de Santa Catarina com propostas responsáveis, exequíveis e sinceras!*

## **Hélio Rubens Brasil: Porque quero ser presidente da OAB/SC**

16/11/2018



Advogado Hélio Rubens Brasil – FOTO:

#### Divulgação

*Não se trata de uma vontade pessoal, antes de tudo. Represento um grupo de colegas que está insatisfeito com os rumos de nossa entidade nos últimos anos. É a opção dos descontentes, que rogam por uma mudança. A democracia exige a alternância e somos a chapa que expressa o revezamento de poder, as propostas inovadoras, a pluralidade e o compromisso com as principais demandas institucionais, dos jovens advogados e das mulheres. A Chapa 82 – A Ordem Agora é Mudar – representa novos rumos para a OAB/SC.*

*A OAB/SC precisa ser independente – sem prescindir do mais amplo diálogo com os poderes constituídos – mas jamais se curvando a interesses mercantis ou político-partidários. Instituição octogenária e protagonista nos momentos mais agudos da vida política da nação, deve se nortear pelas práticas republicanas e na defesa da Constituição.*

*As mudanças provocadas pela revolução digital também impactou nossa classe e os advogados catarinenses precisam não apenas se adaptar, mas estar um passo a frente destas inovações. Em paralelo, queremos trabalhar prioritariamente para o fortalecimento das advogadas e advogados individuais, dos pequenos e médios escritórios, que representam quase 90% da profissão.*

*A igualdade de gêneros é outra pauta de máxima relevância para a chapa 82. Vamos manter um equilíbrio nas nomeações entre mulheres e homens, para obter uma participação equânime. Já começamos isso ao indicar cinco advogados e cinco advogadas para os 10 cargos de diretoria da OAB e da CAASC.*

*A valorização da advocacia do interior e das Subseções é outro ponto diferencial. Ao percorrer todas as regiões do estado, ouvimos esta reclamação de abandono e assumimos o compromisso de resgatá-las. Concedendo mais autonomia financeira e aproximando as subseções da seccional e ampliando a participação dos processos decisórios.*

*Temos muitas outras propostas para o nosso futuro mandato, todavia o fundamental é o quanto representam este desejo de recuperar o protagonismo da OAB em Santa Catarina.*